

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Controlo Ambiental

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938031

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

Docente(s)

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

1. Identificar e controlar os fatores de risco e os principais agentes de degradação.
2. Desenvolver competências para implementar metodologias e estratégias de mitigação.
3. Executar um plano de conservação preventiva.
4. Adquirir competências sobre sustentabilidade na conservação.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. Identificar e controlar os fatores de risco e os principais agentes de degradação.
2. Desenvolver competências para implementar metodologias e estratégias de mitigação.
3. Executar um plano de conservação preventiva.
4. Adquirir competências sobre sustentabilidade na conservação.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução à Conservação Preventiva.
2. Monitorização e controlo ambiental .
3. Controlo integrado de pragas.
4. Controlo ambiental em contexto de reservas, de circulação de bens culturais ou de exposição.
5. Segurança e planos de emergência.
6. Plano de Conservação Preventiva.
7. Sustentabilidade na Conservação.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Introdução à Conservação Preventiva.
 - 1.1. Conceitos, retrospectiva histórica e campos de ação
 - 1.2. Avaliação de riscos. Agentes de deterioração

2. Monitorização e controlo ambiental
 - 2.1. Temperatura e humidade relativa
 - 2.1.1. Introdução aos parâmetros termo-higrométricos. O diagrama psicrométrico.
 - 2.1.2. Evolução dos parâmetros termo-higrométricos em museus
 - 2.1.3. Especificações sobre valores de temperatura e humidade relativa
 - 2.1.4. Monitorização e controlo: recursos e metodologias. Métodos ativos e passivos.
 - 2.2. Luz e iluminação
 - 2.2.1. Tipos de fontes de luz
 - 2.2.2. Temperatura de cor e índice de reprodução de cor
 - 2.2.3. Iluminância versus luminância
 - 2.2.4. Deterioração por ação da luz
 - 2.2.5. Especificações de normas de iluminação: valores de referência, visibilidade versus conservação
 - 2.2.6. Monitorização e controlo: instrumentos, estratégias e procedimentos
 - 2.3. Contaminação atmosférica
 - 2.3.1. Formas como os contaminantes atingem os objetos
 - 2.3.2. Principais tipos de contaminantes: fontes e efeitos nos materiais
 - 2.3.3. Monitorização e controlo: normas e procedimentos

3. Controlo integrado de pragas
 - 3.1. Principais tipos de pragas
 - 3.2. Prevenção, deteção e monitorização
 - 3.3. Métodos de controlo de pragas

4. Controlo ambiental
 - 4.1. Em contexto de reservas
 - 4.1.1. Planeamento e gestão de acervos: critérios de qualidade
 - 4.1.2. Mobiliário, organização e limpeza
 - 4.1.3. Acondicionamento e manuseamento
 - 4.2. Em contexto de circulação de bens culturais
 - 4.2.1. Cedência de bens culturais: normas e documentação. Os “facilities report” e os “conditions report”.
 - 4.2.2. Embalagem e transporte

- 4.3. Em contexto de exposição
 - 4.3.1. Mobiliário, materiais e exposição
 - 4.3.2. Montagem e monitorização
 - 4.3.3. O público enquanto fator de risco

- 5. Segurança e planos de emergência
 - 5.1. Sistemas de deteção e prevenção
 - 5.2. Modelos de planos de emergência

- 6. Plano de Conservação Preventiva
 - 6.1. Instruções para a sua elaboração
 - 6.2. Análise e avaliação crítica de Planos de Conservação Preventiva

- 7. Sustentabilidade na Conservação
 - 7.1. Os objetivos de desenvolvimento sustentável e o papel das organizações na área da conservação
 - 7.2. O impacto da conservação no ambiente
 - 7.3. Investigação e inovação no IPT e a implementação dos ODS na conservação

Metodologias de avaliação

A avaliação é realizada com recurso a trabalho escrito (70%), elaborado em grupo (máximo três estudantes), e apresentação oral do mesmo (30%).

Os critérios de avaliação são os mesmos para as épocas de frequência e exame.

O trabalho escrito tem limite de 20 páginas A4 e a apresentação oral limite de 15 minutos.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Camacho, C. (2007). *Plano de Conservação Preventiva: Bases orientadoras, normas e procedimentos* . 1, Instituto dos Museus e da Conservação. Lisboa
- Casanovas, L. (2008). *Conservação Preventiva e Prevenção de Obras de Arte: condições ambiente e espaços museológicos em Portugal* . 1, Inapa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Lisboa
- Fornies Matias, Z. (2011). *La climatización de depósitos de archivos, bibliotecas y museos como método de conservación* . 1, Ediciones Trea. Gijón
- Aslhey-Smith, J. (1999). *Risk Assessment for Object Conservation* . 1, Butterworth. London

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Conteúdo 1; Objetivo 1
Conteúdo 2; Objetivo 1,2
Conteúdo 3; Objetivo 1,2
Conteúdo 4; Objetivo 1,2
Conteúdo 5; Objetivo 3
Conteúdo 6; Objetivo 3
Conteúdo 7; Objetivo 4

Metodologias de ensino

1. Aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais e leituras críticas de textos.
2. Aulas práticas-laboratoriais, com estratégias de aprendizagem ativa através de exercícios com base em problemas.
3. Acompanhamento da execução dos trabalhos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Metodologia 1; Objetivo 1,2,3,4
Metodologia 2; Objetivo 2,3,4
Metodologia 3; Objetivo 3

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A unidade curricular está alinhada com o seguinte Objetivos de Desenvolvimento Sustentável enunciados pelas Nações Unidas:

- Objetivo 4: Educação de Qualidade.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Docente responsável
